

Clipping – Cuiabá/MT, 25 de janeiro de 2010.

SAÚDE

## Casos de malária "importada" caem em Alta Floresta

Circuito MT com informações Só Notícias  
25/01/2010 08:44

De 2007 para 2009 caiu consideravelmente o número de casos de malária "importada" em Alta Floresta, ou seja, contaminação da doença ocorrida fora dos domínios do município.

Em 2007 passaram por exames clínicos 306 pessoas, onde destas 58 foram confirmadas com a doença. Já em 2008 foram realizados 150 testes e o número de contaminados pela malária "importada" caiu para 52.

2009 teve mais testes realizados que em 2008. Ao todo foram realizados ao longo de 2009 186 procedimentos de exames clínicos para a constatação da doença, onde apenas 44 ocorrências foram confirmadas.

Conforme dados da Vigilância Ambiental a maior parcela dos casos de malária "importada" foi contraída em áreas de garimpo. Os principais focos de contaminação de malária estão em regiões do Estado do Pará, onde a atividade do garimpo figura.

Entre 2007 e 2009 os registros da Vigilância Ambiental apontam não ter ocorrido contaminação da doença em âmbito local, ou seja, em Alta Floresta.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37724>

HANSENÍASE

## Mato Grosso é o 5º em casos de hanseníase no país

Só Notícias  
25/01/2010 09:05

Mato Grosso é o quinto colocado no ranking dos Estados com maior número de notificações de hanseníase. Somente no ano passado foram mais de 2,2 mil (2.275), segundo a Superintendência de Vigilância em Saúde. A taxa de cura da doença chega a 73%. A liderança é exercida pelo Pará (3.419), seguida por Maranhão (3.303),

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
**As principais notícias sobre Saúde**

---

Pernambuco (2.584), Bahia (2.285), Goiás (1.891), Ceará (1.815), São Paulo (1.521), Minas Gerais (1.441) e Tocantins (1.063).

Em Mato Grosso, a partir de hoje até o próximo dia 31, começa a 56ª semana de combate a doença. Haverá ações com foco na orientação, prevenção e combate. Segundo o coordenador estadual do Programa de Controle de Hanseníase, Cícero Fraga de Melo, as atividades serão regionalizadas, isto é, com cada município efetivando seus planejamentos.

O representante explica que a meta é atingir as 141 cidades do Estado. Cícero fala em queda nos registros da hanseníase nos últimos anos. Conforme ele, em 2006 foram 3.169 casos novos da doença no Estado. Em 2007 passou a 3.008 e em 2008 foi de 2.688.

Ainda nesta semana, dia 29, está programado para a capital o primeiro encontro de pacientes ex-pacientes de hanseníase, na quadra de Esportes do Centro Estadual de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac), a partir das 8h.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37726>

SAÚDE

## **Lucas R. Verde: ministério libera R\$ 200 mil para unidade de saúde**

Só Notícias  
25/01/2010 08:30

Lucas do Rio Verde está entre as 16 cidades mato-grossenses escolhidas pelo Ministério da Saúde para receber uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Os investimentos serão de R\$ 200 mil e nesta primeira relação apresentada pelo governo estão inclusos pelo menos 779 municípios brasileiros. A expectativa é que nos próximos dias mais 200 sejam beneficiados.

As UBSs, conforme o Ministério, são os principais locais de atuação das equipes de saúde da família que trabalham em ações de prevenção e reabilitação de doenças e manutenção da saúde nas comunidades. Na primeira "remessa" de liberação serão R\$ 225,4 milhões distribuídos pelo país.

Os recursos para equipamentos são de responsabilidade dos municípios. O valor destinado pela União deverá ser utilizado para a construção das unidades, compostas por consultório médico e odontológico, banheiros e salas de espera. R\$ 200 mil serão destinados para aquelas onde trabalharão apenas uma equipe de saúde. Já para as que atenderão com até três, outros R\$ 400 mil.

Entre as cidades beneficiadas em Mato Grosso estão Vera, Nova Ubiratã, Carlinda, Primavera do Leste, Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Araguaiana, Santa Rita do Trivelato, Água Boa, Jauru, Jangada, Castanheira, Nova Maringá, Tabaporã e Cotriguaçu.

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
As principais notícias sobre Saúde

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37722>

SAÚDE

## **Estado disponibiliza recursos para ações contingenciais de controle da dengue**

Assessoria/SES-MT  
19/01/2010 13:00

A Secretaria de Estado de Saúde e o Ministério da Saúde iniciam o repasse financeiro de R\$ 1,2 milhão aos municípios do estado de Mato Grosso em situação de epidemia da dengue para promover ações contingenciais de controle da doença. O recurso está sendo disponibilizado pelo Fundo Estadual de Saúde direto nas contas dos municípios.

O secretário de estado de Saúde, Augustinho Moro, aprovou a planilha de pagamento cujos critérios seguem, prioritariamente, a situação de epidemia, a participação dos municípios na sala de situação da dengue realizada no Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Estado (CIEVS) onde os municípios, junto com o Estado, redefinem estratégias de enfrentamento da dengue no período epidêmico, e a distribuição do aporte financeiro levando em consideração a densidade populacional (per capita por habitantes, de 10 mil a 500 mil habitantes).

Segundo a Portaria Estadual de nº 002/2010 os municípios poderão aplicar o recurso em ações como as de: organização dos serviços de atenção à saúde, reforço nas atividades de vigilância em saúde de prevenção e de controle da epidemia de dengue (de acordo com as diretrizes do Plano de Contingência Estadual da Dengue), e em equipamentos e insumos apontados nos encaminhamentos feitos pela sala de situação do CIEVS.

Augustinho Moro disse que “essa é mais uma das ações que o governo está desenvolvendo na atenção às ocorrências da dengue no Estado. O aporte financeiro será dispensado em parcela única aos municípios que deverão fazer a prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde e à Comissão Intergestora Bipartite”.

Os municípios que receberão recursos nesta fase são: Alta Floresta, Araputanga, Aripuanã, Alto Garças, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Colider, Cuiabá, Indiavaí, Jaurú, Juina, Lucas do Rio Verde, Matupá, Mirassol do Oeste, Nova Brasilândia, Nova Ubiratã, Paranatinga, São José dos Quatro Marcos, Rondonópolis, Santa Carmem, Sapezal, Sinop, Sorriso, Vale de São Domingos e Várzea Grande.

O secretário Augustinho Moro lembrou que o Estado, em parceria com os municípios de Cuiabá e Várzea Grande, desenvolve trabalhos nos serviços de limpeza urbana onde o Estado disponibilizou patrulhas mecanizadas colocadas à disposição das Prefeituras para execução do trabalho, além de ter implantado o Comitê Intersetorial de Mobilização para Controle da Dengue que envolve sete Secretarias de Governo, e do Grupo Executivo em Dengue da Secretaria Estadual de Saúde envolvendo as Coordenadorias de Vigilância em Saúde, Epidemiológicas, Ambiental e o CIEVS, com reuniões semanais para avaliação e monitoramento da doença em Mato Grosso.

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
**As principais notícias sobre Saúde**

---

A Secretaria de Comunicação Social do governo tem desencadeado uma grande campanha na mídia de medidas de prevenção da dengue cujas peças têm o objetivo de conscientizar, mobilizar e integrar tanto o governo quanto a população na unidade de ações que buscam a diminuição dos casos da doença. “A intenção do governo, agora no início das aulas, é também envolver a comunidade escolar. A única forma de conter a doença é a eliminação dos criadouros e para que isso ocorra é importante observar as medidas de prevenção amplamente divulgadas pelo estado em folderes, cartilhas, cartazes, peças publicitárias em rádios, jornais e TVs e mídia eletrônica”, disse Moro.

#### MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Lavar os depósitos de água pelo menos uma vez por semana. Colocar o lixo em sacos plásticos amarrados e não jogar em terrenos baldios. Encher de areia os pratinhos dos vasos de plantas. Remover folhas e objetos que possam acumular água nos quintais e calhas. Guardar garrafas e outros objetos que possam acumular água, virados para baixo, em lugar abrigado da chuva.

Nunca deixar acumular lixo no quintal. Observar plantas que acumulem água (bromélias por exemplo). A água dos animais deve ser trocada, no mínimo, três vezes ao dia. Observar o acúmulo de água proveniente do ar condicionado e promover a remoção. Os mesmos cuidados devem ser observados nos locais de trabalhos.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37372>

#### CORREÇÃO

## **Tabela de serviços médicos do SUS poderá ter correção anual**

Agência Câmara  
18/01/2010 17:00

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 6149/09, do deputado Fernando Coruja (PPS-SC), que obriga a direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a assegurar a correção anual da tabela de serviços médicos executados pela iniciativa privada por meio de convênios ou contratos.

O texto determina que o SUS deverá fundamentar, em demonstrativo econômico e financeiro, o ato que corrigir os valores da tabela. A remuneração e os reajustes anuais devem ainda garantir a qualidade dos serviços contratados.

A proposta altera a Lei 8.080/90, que regulamentou o SUS. Ela estabelece que a remuneração da tabela e o valor da correção serão pactuados pelos integrantes da comissão intergestores tripartite, levando em consideração os preços do setor de saúde praticados nos 12 meses anteriores. As despesas com a tabela deverão constar na lei orçamentária.

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
**As principais notícias sobre Saúde**

---

Formada por representantes dos estados, municípios e da União, a comissão é o foro que define as diretrizes, estratégias, programas e alocação de recursos do SUS.

Padrão de reajuste - O deputado Fernando Coruja explica que o projeto tem como objetivo atualizar a tabela do SUS e fixar um padrão de reajuste. Atualmente, segundo ele, a política de reajustes tem sido feita de modo pontual, o que faz com que o preço pago para alguns procedimentos esteja defasado, prejudicando a rede conveniada.

"O resultado mais evidente da defasagem é a situação de colapso financeiro das Santas Casas de Misericórdia e hospitais e entidades filantrópicas, que respondem por cerca de 40% do atendimento pelo SUS", disse Coruja.

A Lei 8.080/90 autoriza o SUS a usar a rede privada para complementar o atendimento à população. Nesse caso, a preferência é dada aos hospitais de entidades filantrópicas e sem fins lucrativos.

Tramitação - O projeto tramita em caráter conclusivo nas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37338>

MAMAS

## **Deputado Antonio Brito institui Dia da Mamografia em Mato Grosso**

Da Assessoria  
18/01/2010 14:28

Entra em vigor esta semana em Mato Grosso a Lei nº 9.305/10, que institui o "Dia Estadual da Mamografia", sancionada pelo Governo do Estado na semana passada. A data será comemorada no dia 9 de novembro. A normativa é de autoria do Antonio Brito (PMDB).

Segundo ele, o objetivo da nova lei é conscientizar a sociedade sobre a importância da realização do exame preventivo de câncer mamário. Já que entre os anos de 2008 e 2009 a região Centro Oeste registrou 28 mil novos casos, ficando com 6,1% do total de casos detectados no País, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). São 38 novos casos a cada cem mil mulheres. E Mato Grosso ocupa a 15ª posição no ranking nacional.

Dentre as formas sugeridas por Brito para a transmissão das informações preventivas estão a distribuição de panfletos e apresentação de palestras sobre o assunto nesta data. As atividades relacionadas ao Dia da Mamografia serão desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

"Se esta doença está afetando tantas mulheres do nosso Estado temos que alertá-las, vamos oferecer informações para a detecção precoce, bem como, as formas de

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
**As principais notícias sobre Saúde**

---

tratamento que o Estado pode oferecer para a cura total. Se o meio mais eficaz para detectar a doença é a mamografia, vamos orientar as mulheres para que façam o exame”, frisa o deputado.

Os exames de mamografia podem ser realizados gratuitamente através do Sistema Único de Saúde (SUS), no entanto, a preferência é para as mulheres com mais de 40 anos, onde se concentram o maior número de casos. Neste caso, a mamografia deve ser realizada anualmente. Porém, é recomendada pelos médicos a partir dos 35 anos.

Vários fatores de risco estão associados ao câncer de mama como não ter filho e nem ter amamentado, ter casos na família, ter menstruado muito cedo ou chegado à menopausa depois dos 55 anos.

Os principais sintomas do câncer mamário são nódulos no seio ou axilas, em alguns casos, dor mamária, alterações na textura e coloração da pele da mama e secreção das mamas.

(<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37318>)

» **PLANTÃO GAZETA**

25/01/2010 08:09

**Começa semana de combate à hanseníase**

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) realiza a partir de hoje a 56ª Semana de Combate à Hanseníase. Até o dia 31 de janeiro, a Superintendência de Vigilância em Saúde, da SES/MT, irá promover a divulgação de várias informações sobre o agravo no sentido de dotar a população de instrumentos para a prevenção e tratamento da doença.

Serão abordadas associações comunitárias, sindicatos, órgãos públicos e outros segmentos da sociedade organizada nos quais as informações serão veiculadas por meio de folhetos, informativos, cartilha 'Hanseníase e Direitos Humanos', publicada pelo Ministério da Saúde para informar a garantia de tratamento da doença, exibições de DVDs e músicas sobre o agravo. O objetivo é tornar conhecidos os cuidados que podem ser tomados para se evitar a doença, além do tratamento de combate à Hanseníase.

(<http://www.gazetadigital.com.br/>)

**TEMA EM DESTAQUE**

**Agenda ambiental deve se sobressair**

**Isabela Vieira**

Rio de Janeiro-ABr

Depois de ganhar força na última edição do Fórum Social Mundial (FSM), em Belém (PA), no ano passado, a questão ambiental deverá ser um dos principais temas de debate na reunião de avaliação do evento, o Fórum Social 10 Anos: Grande Porto Alegre.

Segundo os articuladores do evento, o tema está entre as discussões desde as primeiras edições, no início da década, mas se tornou o centro do debate na última

## ----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde

---

reunião.

De acordo com a coordenadora do Núcleo Brasil Sustentável da organização não governamental Fase, Fátima Mello, a realização de um FSM na Amazônia foi um divisor.

"O fórum foi realizado num território onde os conflitos socioambientais são gritantes. A Amazônia é o espelho da crise do atual modelo de desenvolvimento, no qual a exploração predatória dos recursos da natureza se dá de forma mais que insustentável, social e ambientalmente".

A realização da conferência das Nações Unidas (ONU) sobre o clima, em Copenhague, no final do ano passado também acelerou a inclusão das questões ambientais nas rodadas de discussão do FSM. Como o evento internacional não apontou soluções globais para o problema, a expectativa é que essa edição do fórum sistematize propostas da sociedade.

"Existem centenas de organizações de camponeses, indígenas, mulheres, quilombolas, seringueiros, com experiências concretas de resistência na Amazônia. Eles têm gestado uma série de propostas alternativas que podem se transformar em políticas públicas".

O coordenador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômica (Ibase), Cândido Grybowki, também atribui à migração das discussões do FSM para as questões ambientais à participação de mais jovens. "Eles trouxeram outra preocupação".

(<http://www.gazetadigital.com.br/>)

### **10º FÓRUM SOCIAL MUNDIAL**

## **Expectativa é 30 mil participantes**

**Luana Lourenço/Isabela Vieira**

ABr

Acostumada com a agitação do Fórum Social Mundial, Porto Alegre (RS), que recebeu quatro edições do evento, inclusive a primeira, se prepara para os 10 anos do megaevento, que começa hoje e vai até dia 29. Ao contrário dos anos anteriores (2001, 2002, 2003 e 2005), dessa vez a capital gaúcha dividirá atenções com 27 atividades programadas no Brasil e no mundo para o FSM em 2010.

A expectativa é que 30 mil pessoas participem do evento, número bem menor que os 130 mil registrados na edição de Belém, em 2009.

Em Porto Alegre, as atenções estarão voltadas para o balanço dos 10 anos da proposta de "outro mundo possível". De acordo com a organização, mais de 70 intelectuais, entre eles os idealizadores do fórum, estarão na cidade para debater os rumos da proposta altermundista durante o seminário internacional "10 Anos Depois: Desafios e propostas para um outro mundo possível".

A prefeitura liberou R\$ 2 milhões para infraestrutura, organização e divulgação do evento. Hoje, o governo local vai assinar um convênio com o FSM para a criação do Memorial do Fórum Social.

Além da capital, cinco cidades da região metropolitana de Porto Alegre vão receber as mais de 500 atividades programadas para o encontro: Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Sapiranga e Gravataí. Algumas linhas de transporte urbano serão

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
**As principais notícias sobre Saúde**

---

reforçadas para atender os participantes.

Além das inúmeras discussões teóricas sobre os rumos da economia e política mundiais, a programação inclui oficinas, exposições, shows e uma feira de economia solidária.

Durante o evento, a prefeitura de Porto Alegre pretende organizar a arrecadação de doativos para as vítimas do terremoto no Haiti.

Preparação - O campo verde da Sociedade Gaúcha de Lomba Grande, um sítio a 40 quilômetros de Porto Alegre, começou a ser colorido pelas lonas de barracas de mais de 20 países e de todo o Brasil, no 10º Acampamento Intercontinental da Juventude. O local vai receber cerca de 3 mil participantes do Fórum Social Mundial (FSM).

As barracas começaram a ser montadas no sábado (23), mas a organização do acampamento começou há mais tempo, com a difícil decisão de retirar o alojamento provisório do centro da capital, onde foi instalado nas edições anteriores do fórum.

O representante da coordenação Thomas Enlazador afirma que a prefeitura de Novo Hamburgo, na Grande Porto Alegre, ofereceu mais condições para a montagem do campo.

Dividido em seis bairros, o acampamento da juventude tem praça de alimentação, três palcos para shows, telecentros com vários computadores, rádio comunitária, centro de produção multimídia, tendas para realização de oficinas culturais e debates, além de infraestrutura de banheiros, saúde, segurança e até uma "ecoescola" para crianças. A expectativa é de que 100 crianças - que acompanham os pais ou que sejam filhos de pessoas que trabalham no local - participem do evento. "Oferecemos para as crianças prática de plantio, coleta de sementes, o trabalho com o barro, vamos ter oficina de circo, de musicalidade", explicou a responsável pela ecoescola, instalada no bairro Aldeia da Paz, Siele Pontault.

[\(http://www.gazetadigital.com.br/\)](http://www.gazetadigital.com.br/)

24/01/2010 - 19h14

## **Mosquito da dengue se prolifera nas casas em Cuiabá**

Redação 24 Horas News

A equipe do Programa de Controle da Dengue da Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS) encontrou criadouros do mosquito transmissor da doença em 21 casas do bairro CPA-III, durante o arrastão do movimento "Cuiabá: Todos Contra Dengue". Em imóveis comerciais e terrenos baldios não foi encontrado nenhum foco.

Ainda, na maioria dos casos, as larvas estavam nas caixas d'água que ficam no chão e no chamado 'lixo da dengue' encontrados nos quintais das residências. A constatação indica que o índice de infestação predial (LI) no bairro é de 2,14, considerado estado de alerta pelo Ministério da Saúde.

Durante a ação intensificada de combate à dengue, 62 agentes de saúde ambiental visitaram 980 imóveis, onde puderam verificar a existência de larvas, orientar os moradores e realizar o tratamento químico com larvicida nos

----->>> Saúde em Foco <<<-----  
As principais notícias sobre Saúde

---

reservatórios para evitar a proliferação do mosquito.

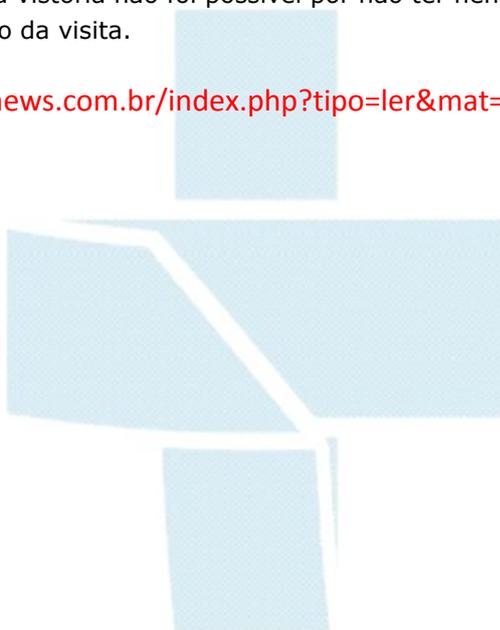
No bairro, sete proprietários se recusaram a receber a visita dos agentes, enquanto outros 17, que já tinham recusado visitas anteriores e, cujos imóveis apresentavam excesso de criadouros e condições inadequadas de higiene, foram notificados pela Vigilância Sanitária.

De acordo com o engenheiro sanitário da Vigilância, Alcino Ferreira, após vistoria nos imóveis a fiscalização constatou que todos eles continham focos do mosquito *Aedes Aegypti*, colocando, assim, em risco a saúde da população. Desta forma, os proprietários foram notificados e têm um prazo de cinco dias para fazer as adequações necessárias. Ele ainda explica que caso o proprietário não cumpra as determinações no prazo estabelecido, poderá ser autuado com multa que pode variar de R\$ 300 a R\$ 700, de acordo com cada caso.

Em outros 385 imóveis a vistoria não foi possível por não ter nenhum responsável no momento da visita.

(<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=317717>)

SUS



Sistema  
Único  
de Saúde